



IV Seminário de Pesquisa,  
Extensão, Inovação e  
Cultura do Território do Sisal

20 e 21  
Outubro

**A transversalidade da ciência nas suas  
relações com a vida**

IF Baiano Campus Serrinha

## **Ciências Sociais e Aplicadas**

### **REALIDADE E PERSPECTIVAS SOBRE A GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA COOPERATIVA ARCO SERTÃO CENTRAL EM SERRINHA-BA**

**Meire Ane de Lima Costa**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano/Serrinha/ [meireanec11@gmail.com](mailto:meireanec11@gmail.com)

**Alaíne Oliveira Damião**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano/Serrinha/ [inioliveira22@gmail.com](mailto:inioliveira22@gmail.com)

**Josimara Santos Araújo**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano/Serrinha/ [jhosymarah@gmail.com](mailto:jhosymarah@gmail.com)

**Marcia Eliana Martins**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano/Serrinha/ [marcia.martins@ifbaiano.edu.br](mailto:marcia.martins@ifbaiano.edu.br)

#### **RESUMO**

Este trabalho foi realizado na Cooperativa Arco Sertão Central, localizada no município de Serrinha-BA, a qual é formada por cooperativas de produção da Agricultura Familiar e da Economia Solidária, buscando o fortalecimento da região semiárida, através da venda de produtos alimentícios e artesanais em atacado e varejo. Teve como objetivo realizar um diagnóstico sobre os resíduos sólidos gerados na Cooperativa Arco Sertão Central para a elaboração uma proposta de gestão ao nível local. A metodologia utilizada baseou-se na aplicação de uma entrevista semiestruturada aos gestores da referida cooperativa de forma *on-line*. De acordo com os resultados coletados, os resíduos gerados são separados em dois grupos: recicláveis e não recicláveis. Os recicláveis são papelão, plástico e orgânicos, coletados por catadores. Já os não recicláveis são os rejeitos, encaminhados para a coleta municipal. Foram propostas práticas de longo prazo para serem realizadas de acordo a cada tipo de resíduos. Os materiais recicláveis continuariam sendo destinados para os grupos de catadores, pois segundo Oliveira, Caes e Cunha (2016), essa prática deve ser implementada pela ótica da responsabilidade compartilhada entre poder público, iniciativa privada e a sociedade. Os resíduos orgânicos seriam encaminhados a uma composteira; os rejeitos expedidos para o lixão municipal; as lâmpadas, pilhas e baterias devolvidas ao setor empresarial visando à logística reversa. A proposta de



IV Seminário de Pesquisa,  
Extensão, Inovação e  
Cultura do Território do Sisal

20 e 21  
Outubro

**A transversalidade da ciência nas suas  
relações com a vida**

IF Baiano *Campus Serrinha*

procedimentos da gestão de resíduos é que todos eles possam ter um destino correto, proporcionando geração de renda e um controle ambiental, tanto para o público interno quanto o externo à cooperativa.

**Palavras-Chave:** Semiárido, Reciclagem, Catadores, Cooperativismo, Produtos alimentícios.

### Referências Bibliográficas

OLIVEIRA, Ana Paula da Costa; CAES, André Luiz; CUNHA, Abadia de Lourdes da. A Política Nacional de Resíduos Sólidos, os catadores ou agentes socioambientais e a educação ambiental. In: **Anais do III Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Estadual de Goiás (CEPE/UEG):** Inovação: inclusão social e direitos. v. 3, 2016. (ISSN 2447-8687)

### Agradecimentos

Este trabalho é fruto da Atividade Interdisciplinar “REALIDADE E PERSPECTIVAS SOBRE A GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA COOPERATIVA ARCO SERTÃO CENTRAL EM SERRINHA–BA”, realizado pelos(as) estudantes do curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas, turma 2019.1, orientado pelos professores dos componentes do quarto semestre. Agradecemos a Cooperativa Arco Sertão Central pelo espaço e informações disponibilizados para o diagnóstico e o apoio pela realização da pesquisa e aos professores orientadores do IF Baiano - *Campus Serrinha*.